



31(816.2ATAM)
S617s
1950
DOC F 594/10

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA
DEPARTAMENTO ESTADUAL DE ESTATÍSTICA
ESTADO DO PARANÁ

SINOPSE ESTATÍSTICA
DO
MUNICÍPIO DE TIMONEIRA
ALMIRANTE TAMANDARÉ - PR
1950

31(816.2ATAM)
S617s
1950
594/10

I. B. G. E.
Biblioteca
Clas. _____
Ref. ____/____/____

31 (816.2 ATAM)

SG1716

1950

F

DOC

TD82199



INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA
DEPARTAMENTO ESTADUAL DE ESTATÍSTICA
ESTADO DO PARANÁ

SINOPSE ESTATÍSTICA
DO
MUNICÍPIO DE TIMONEIRA

1950

IBEUANA

318.762

9.223

I. B. G. E.	
CONSELHO NACIONAL DE ESTATISTICA	
BIBLIOTECA	
N.º de Reg.	318.762
Data	09/11/74

IBGE - CODI/DEDOC

REDE DE BIBLIOTECAS

N.º de Reg.: 597

Data: 28.05.10

31(816.2 ATAM)

56175

1950

F

206

SUMÁRIO

Apresentação	5
Principais referências históricas	7

SITUAÇÃO FÍSICA

I — Área	11
II — Posição da sede do município	11
III — Principais acidentes geográficos	11
IV — Povoados	12

SITUAÇÃO DEMOGRÁFICA

ESTADO DA POPULAÇÃO:	
I — População do município — em 31-XII-1949	15

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO:	
I — Registro civil — 1948	
Nascimentos, casamentos e óbitos	15

SITUAÇÃO ECONÔMICA

PRODUÇÃO EXTRATIVA:	
I — Produção extrativa vegetal — 1948	19
II — Produção extrativa mineral — 1948	19

PRODUÇÃO AGRÍCOLA:	
I — Propriedades rurais — 1948	19
II — Principais culturas agrícolas — 1948	20
III — População pecuária — 1948	20
IV — Valor das terras de cultura ou pastagem — 1948	21

PRODUÇÃO INDUSTRIAL:	
I — Indústria da alimentação — 1948	
1. Gado abatido	21
2. Produção de origem animal	21
3. Produtos agrícolas transformados	22
II — Principais firmas industriais — 1948	22

MEIOS DE TRANSPORTE:	
I — Rodovias — 1948	24
II — Automóveis e outras espécies de veículos terrestres — 1948	
1. Veículos a motor	26
2. Veículos a força animada	26
III — Estradas de Ferro — 1948	26
IV — Empresas de auto-ônibus — 1948	27

VIAS DE COMUNICAÇÃO:

I — Correios, telégrafos, telefones e outras agências — 1948	27
--	----

PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA:

I — Edificações existentes na sede municipal — 1948	27
---	----

COMÉRCIO:

I — Principais produtos exportados — 1948	28
II — Postos e Bombas de Gasolina — 1948	28
III — Preços médios dos principais gêneros de consumo — 1948	28

SINISTROS E ACIDENTES:

I — Incêndios, desastres e acidentes — 1948	29
---	----

SITUAÇÃO SOCIAL

MELHORAMENTOS URBANOS:

I — Logradouros públicos da sede municipal — 1948	33
---	----

SITUAÇÃO CULTURAL

EDUCAÇÃO:

I — Cursos de ensino existentes no município — 1948	37
---	----

OUTROS ASPECTOS DA CULTURA INTELECTUAL:

I — Aparelhos de rádio recepção — 1948	37
--	----

SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA E POLÍTICA

FINANÇAS PÚBLICAS:

I — Receita e despesa — 1948	
1. Receita Municipal	41
2. Despesa Municipal	41
3. Arrecadação Federal, Estadual e Municipal — 1948	42
4. Despesas da Prefeitura com a Assistência Educacional e Cultural — 1948	42

REPRESSÃO:

I — Suicídios, crimes e contravenções — 1948	42
--	----

APRESENTAÇÃO

O Departamento Estadual de Estatística, órgão regional do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, desejando concorrer para o maior brilhantismo da conferência anual dos Prefeitos, nesta capital, pretendeu oferecer, em dezembro de 1949, as sinopses estatísticas municipais, com dados de 1948, o que não foi possível em vista de diversas dificuldades, dentre elas o atraso de dados em coleta, há pouco concluída.

Se estas sinopses não representam cem por cento a realidade paranaense, pode-se no entanto dizer que muito esforço e boa vontade foi dispendido em sua execução, com intuito de fazer um trabalho útil para aqueles que necessitam de informações sobre o Estado do Paraná.

Esta Diretoria, solicitando complacência para este trabalho de vulto editado pelo DEE, anuncia que o primeiro Anuário Estatístico do Estado acha-se com os originais concluídos, não devendo tardar sua impressão. Este trabalho, com dados de 1949, permitirá definir melhor o que se tem feito em todos os setores de atividade de nosso Estado.

O Departamento Estadual de Estatística continuará, assim, sem solução de continuidade, a divulgar as cousas desta privilegiada Unidade da Federação.

DEE, em Curitiba, 20 de junho de 1950.

MANOEL RODRIGUEZ
Diretor

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS HISTÓRICAS

O atual município de Timoneira, denominava-se primitivamente Conceição do Cercado e mais tarde Tamandaré. Com êste último nome, foi elevado a freguesia pela lei n.º 438 de 10 de maio de 1873 e à vila pela lei n.º 957 de 28 de outubro de 1889, tendo sido o último município criado pelo regime monárquico no Paraná. Tomou a denominação de Tamandaré, em homenagem ao almirante Marquez de Tamandaré, por decreto estadual n.º 15, de 9 de janeiro de 1890, e no ano de 1943, tomou a nova designação de Timoneira.

A sua vida político-administrativa, está assim resumida: Vila criada com a denominação de Conceição do Cercado, por lei provincial n.º 957 de 28-X-1889. Desmembrada do município de Curitiba. Tomou o nome de Tamandaré por decreto estadual n.º 15 de 9-I-1890. Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município se compõe de um único distrito, Tamandaré, criado com a denominação de Santana de Pacatuba por lei provincial n.º 438, de 10 de maio de 1875; transferida a sede para a povoação de Conceição do Cercado pela lei provincial n.º 924 de 6 de setembro de 1888; tomou o nome de Tamandaré, pelo decreto n.º 15, citado. A vila de Tamandaré foi suprimida por decreto estadual n.º 1.702, de 14 de julho de 1932. Restaurada posteriormente. Desmembrada do município de Rio Branco. Em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937, bem como no quadro anexo ao decreto-lei estadual n.º 6.667 de 31 de março de 1938, o município pertence ao termo e comarca de Curitiba, e é composto dos distritos de Tamandaré e Nossa Senhora da Conceição. Pelo decreto-lei n.º 7.573, de 20 de outubro de 1938, o município foi extinto, sendo seu território anexado ao município de Curitiba. Pelo decreto-lei estadual n.º 199, de 30 de dezembro de 1943, o distrito de Tamandaré passou a denominar-se Timoneira e foi transferido para o novo município de Colombo. Finalmente, a 10 de outubro de 1947, pela lei estadual n.º 2, foi restaurado o município, com a designação de Timoneira, tendo sido sua sede instalada no mesmo ano, a 6 de novembro.

SITUAÇÃO FÍSICA

SITUACIÓN FÍSICA

I — ÁREA

Denominação	Área em km ²
Timoneira	147,0
Campo Magro	340,1
MUNICÍPIO	487,1

II — POSIÇÃO DA SÉDE DO MUNICÍPIO

Discriminação	Dados numéricos
Altitude (m)	950
Latitude (S)	25° 18'
Longitude (W. Gr.)	49° 18'

III — PRINCIPAIS ACIDENTES GEOGRÁFICOS — 1948

Designação	Localidade	Outras indicações
I - CURSOS D'ÁGUA		
1. Rio Atuba	Timoneira	Corre em direção S.
2. Rio Barigui	Timoneira	Corre em direção S.
3. Rio Capivara	Capivara	Nasce no povoado de Marmeleiro. Faz divisa com o município de Rio Branco do Sul.
4. Rio Conceição	Campo Magro	Corre em direção L à O. Banha os povoados de Conceição e Meia Lua.
5. Rio Ouro Fino	Ouro Fino	Corre em direção NO.
6. Rio Passa Una	Passa Una	Corre em direção SO. Divide este município com o de Curitiba.
II - SERRAS		
1. Serra da Betara	Timoneira	O ponto culminante é o Morro Azul com 1.300 metros de altitude. Com 1.800 metros de altitude.
2. Morro do Escalvado	Timoneira	

IV — POVOADOS

Designação	Nome do Distrito	Distância aproximada da Sede Municipal (km)
Areias	Timoneira	10
Barra de Santa Rita	Timoneira	10
Botiatuba	Timoneira	3
Cachoeira	Timoneira	7
Campo Grande	Timoneira	9
Capivara	Timoneira	11
C. Lamenha Pequena	Timoneira	12
Conceição	Timoneira	15
Córrego Fundo	Timoneira	14
Faxinal do Tanque	Timoneira	4
Marmeleiro	Timoneira	10
Pacotuba	Timoneira	4
Tranqueira	Timoneira	8
Campo Novo	Campo Magro	11
C. do Santo António	Campo Magro	15
Conceição de Meia Lua	Campo Magro	29
Passa-Una	Campo Magro	52
Canavial	Campo Magro	45

SITUAÇÃO DEMOGRÁFICA

ESTADO DA POPULAÇÃO

I — POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO — Em 31-XII-1949

Denominação	Dados numéricos
População da séde municipal (habitantes)	950
População restante (habitantes)	13.050
População total (habitantes)	14.000
Densidade (habitantes por km ²)	28,74

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

I — REGISTRO CIVIL — 1948

Nascimentos, casamentos e óbitos

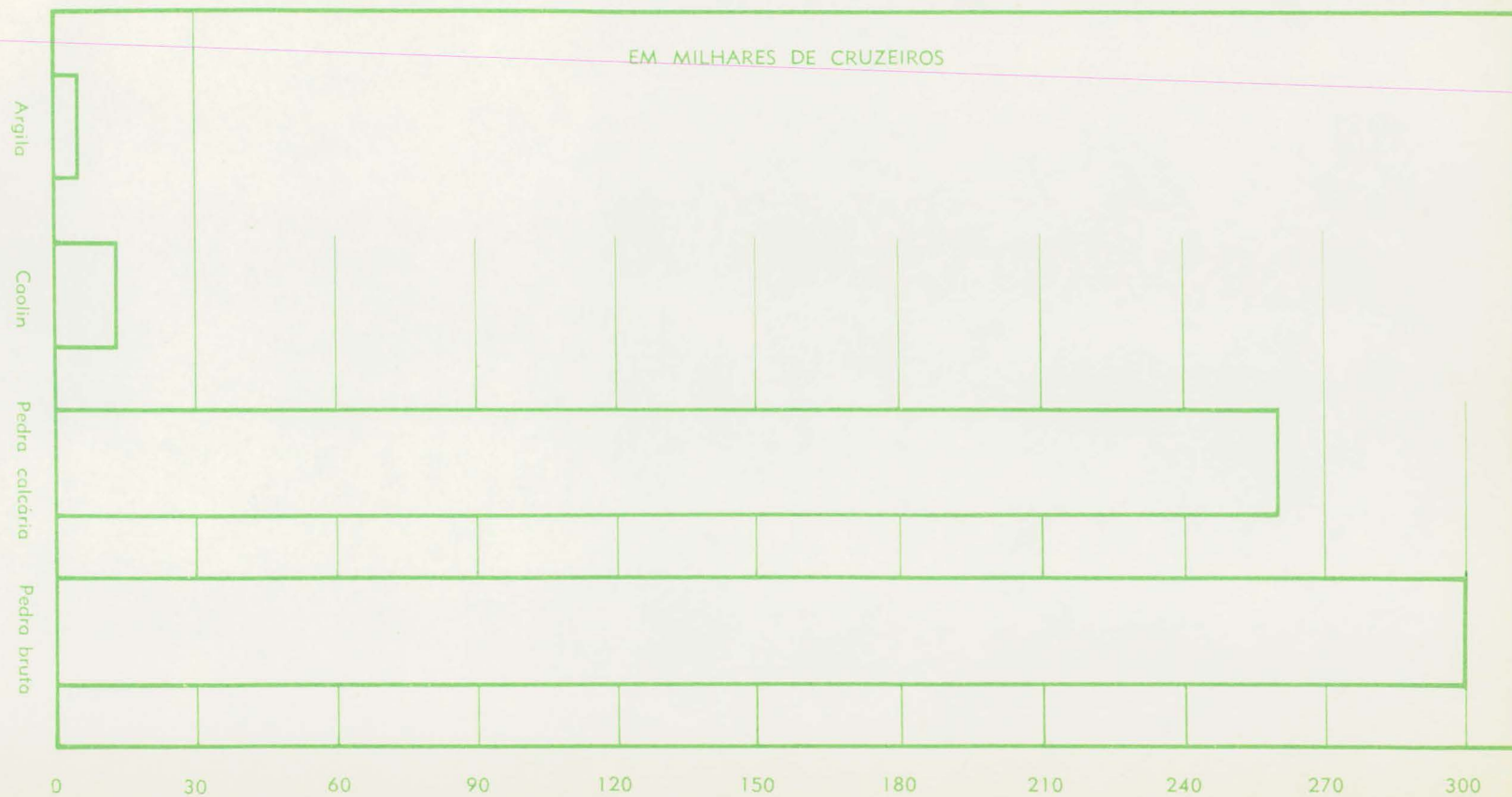
Especificação	Dados numéricos
Nascidos vivos	216
Nascidos mortos	7
TOTAL	223
Casamentos	49
Óbitos de maiores de 1 ano	70
Óbitos de menores de 1 ano	26
TOTAL	96

ATLANTIC ECONOMICS

SITUAÇÃO ECONÔMICA

PRODUÇÃO EXTRATIVA MINERAL

Valor da Produção — 1948



PRODUÇÃO EXTRATIVA

I — PRODUÇÃO EXTRATIVA VEGETAL — 1948

Espécie	Unidade adotada	Quantidade produzida	Valor total (Cr\$)
Pinho	m ³	800	64.000,00
Imbuia	m ³	165	16.500,00
Cédro	m ³	20	4 000,00
Canéla	m ³	265	21.200,00
Canjarana	m ³	45	3.600,00
Lenha	m ³	12.000	300.000,00
Carvão vegetal	quilo	70.000	35.000,00

NOTA: — Dados sujeitos a retificação.

II — PRODUÇÃO EXTRATIVA MINERAL — 1948

Espécie	Unidade adotada	Quantidade produzida	Valor total (Cr\$)
Caolim	tonelada	320	12.800,00
Cal	tonelada	13.360	3.357.307,30
Argila	tonelada	500	5.000,00
Pedra bruta	m ³	6.000	300.000,00

NOTA: — Dados sujeitos a retificação.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

I — PROPRIEDADES RURAIS — 1948

Especificação	Dados numéricos
Número de propriedades rurais	1.094

II — PRINCIPAIS CULTURAS AGRÍCOLAS — 1948

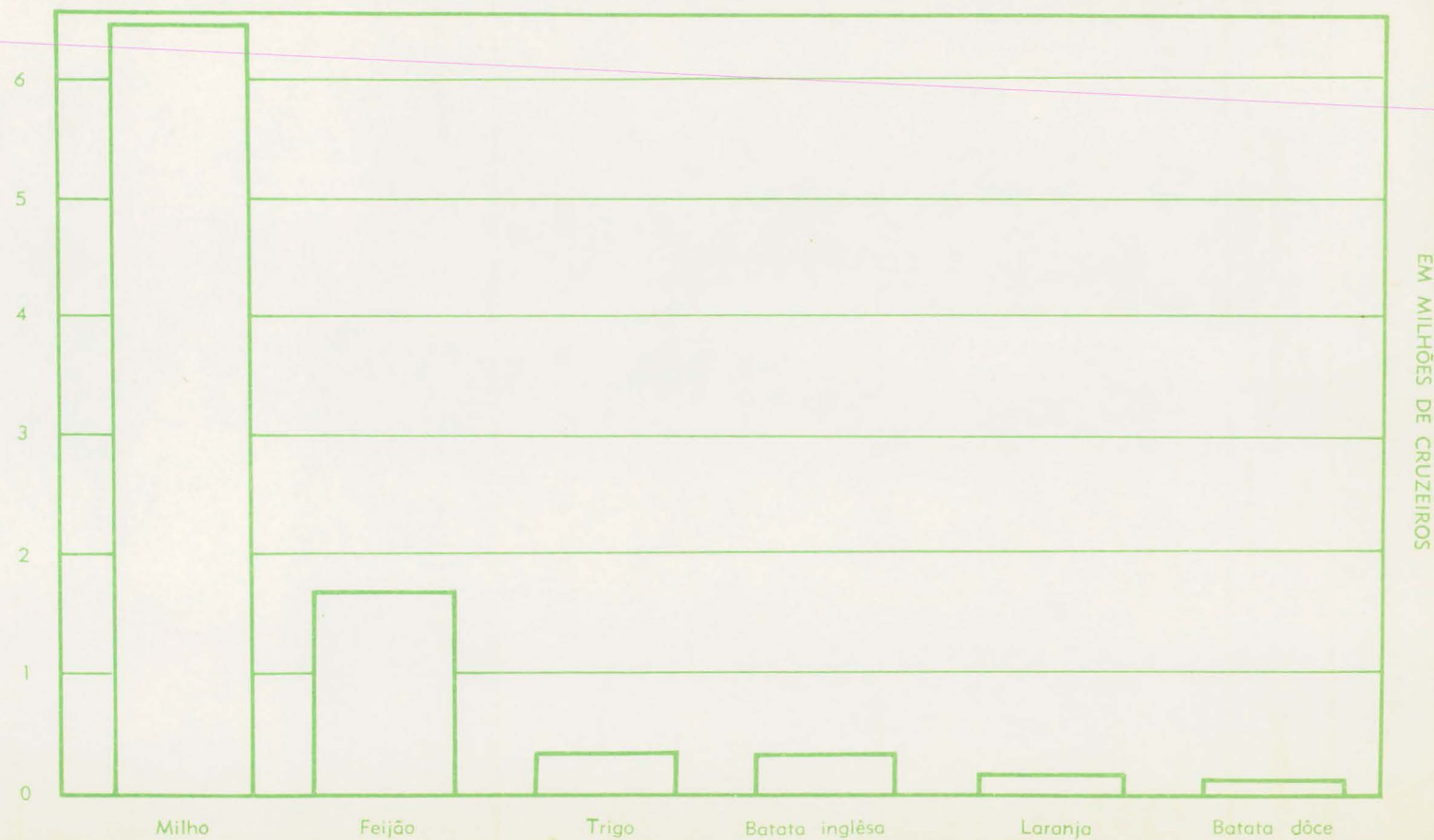
Produtos	Unidade de referência	Área cultivada (ha)	Quantidade produzida	Valor total (Cr\$)
Alfafa	quilo	1	1.750	2.450,00
Alho	arrôba	1	200	15.000,00
Batata doce	tonelada	8	80	160.000,00
Batata inglesa	sc. 60 kg.	40	6.000	240.000,00
Feijão	sc. 60 kg.	1.078	12.000	1.680.000,00
Milho	sc. 60 kg.	1.320	80.000	6.400.000,00
Tomate	quilo	5	21.500	43.000,00
Trigo	quilo	50	70.000	245.000,00
Laranja	cento	7	6.000	180.000,00
Uva	quilo	8	33.000	49.500,00

III — POPULAÇÃO PECUÁRIA

Animais existentes em 31-12-48

Espécies	Número de cabeças
Bovinos	3.000
Equinos	2.000
Asininos	—
Muares	1.200
Suínos	8.500
Ovinos	500
Caprinos	800
Patos, marrecos e gansos	650
Galinhas	30.000

PRODUÇÃO AGRÍCOLA
Valor da Produção — 1948



IV — VALOR DAS TERRAS DE CULTURA OU PASTAGEM 1948

Tipos		Valor do alqueire (Cr\$)
Terras de lavoura em geral	de 1. ^a qualidade	1.480,00
	de 2. ^a qualidade	1.000,00
	de 3. ^a qualidade	—
Terras de pastagens naturais	de 1. ^a qualidade	—
	de 2. ^a qualidade	—
	de 3. ^a qualidade	480,00
Terras em matas		2.950,00
Terras em capoeiras		1.000,00
Terras próximas à Séde Municipal		2.950,00
Terras pouco afastadas da Séde Municipal		1.000,00
Terras muito afastadas da Séde Municipal		790,00

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

I — INDÚSTRIA DA ALIMENTAÇÃO — 1948

1. Gado abatido

Espécies	Número de cabeças
Bovinos	326
Suínos	747

2. Produção de origem animal

Produtos	Unidade adotada	Quantidade produzida	Valor total (Cr\$)
Banha	quilo	50.000	750.000,00
Leite de vaca	litro	540.000	1.080.000,00
Lã de carneiro	quilo	800	5.600,00
Manteiga	quilo	1.500	54.000,00

3. Produtos agrícolas transformados

Produtos	Unidade adotada	Quantidade produzida	Valor total (Cr\$)
Aguardente de uva	litro	1.500	3.000,00
Farinha de milho	quilo	300.000	540.000,00
Vinho de uva	litro	90.000	315.000,00

II — PRINCIPAIS FIRMAS INDUSTRIAIS — 1948

Designação	Enderêço
EXTRAÇÃO DE PEDRA:	
Gaspar Sgodo	Lamenha Pequena
Gustavo Joppert	Estação Tranqueira
José Bregenski & Maximilo Straiotto .	Lamenha Grande
Paulo Galuski	Colônia Santa Gabriela
Pedro Vale	Lamenha Grande
Plácido Cavassim	Estação Tranqueira
Rafael F. Greca	Estação Cachoeira
FÁBRICAS DE BANHA:	
Antonio Alves	Séde Municipal
Himério Lugarini	Passa Una
João Fruhwirth	Estação Cachoeira
Stanislau Michalak	Estação Tranqueira
FÁBRICA DE TAMANCOS:	
Benjamim Granato	Col. Santa Gabriéla
FÁBRICA DE TINTA:	
Irmãos Giraldi	Séde Municipal
FÁBRICAS DE VINHO:	
Angelo Brotto Sobrinho	Sumidouro
Domingos Carlesso	Boixininga
Domingos Gulim & Irmão	Estação Tranqueira
Himério Lugarini	Passa Una
Humberto Perim	Boixininga
João Antonio Zem	Colônia Lamenha Pequena
João Batista de Santa	Estação Tranqueira

Designação	Enderêço
FERRARIAS:	
Angelo Alfredo Gasparim	Santa Gabriéla
Boleslau Macionki	Taboão
Francisco Lovato & Irmão	Estação Tranqueira
FORNOS DE CAL:	
Indústrias de Cal Ltda.	Séde Municipal
Indústrias Hidrocal Ltda.	Séde Municipal
Irmãos Busato & Cia.	Mato de Dentro
José Chevônica	Estação Tranqueira
José Ferro & Cia.	Hervalzinho
Sociedade de Cal Ltda.	Mato de Dentro
Theolindo A. Chimélli	Estação Tranqueira
MOINHOS DE CEREAIS:	
Adinél Estevão da Cruz	Barra de Santa Rita
Angelo Manfron	Campo Magro
Francisco Lovato & Irmão	Estação Tranqueira
Francisco Sandri	Juruquí
Frederico Monfron	Capivara
Germano Weigert Sobrinho	Taboão
Jacob Haas	Colônia Lamenha Pequena
José Antoniácomi	Estação Tranqueira
José Kotowski	Butiatuba
Leonardo Fillus	Campo Magro
Luiz Zampiri	Canavial
Tertuliano Raimundo	Pacotuba
OLARIAS:	
Himério Lugarini	Passa Una
Paulo Cemiciki & Cia.	Taboão
PADARIA:	
Neire Stocchero	Estação Tranqueira
SERRARIAS:	
Antonio Stocchero Sobrinho	Estação Tranqueira
Himério Lugarini	Passa Una
J. Domingos Chimélli	Estação Tranqueira
José Zem & Irmão	Marmeleiro

MEIOS DE TRANSPORTE

I — RODOVIAS — 1948

Designação da estrada	Cidades, vilas e povoados intermediários	Tipo de pavimentação	Extensão total (km)	Propriedade	Largura	
					Média	Mínima
1. Timoneira à Curitiba	Via Cachoeira (5).	Macadame	13	Município	5	3
		Terra Melhorada	5	Município	5	3
2. ESTRADAS DENTRO DO MUNICÍPIO			<u>18</u>			
a) Divisa de Curitiba à divisa de Campo Largo	Passauna, Campo Magro	Macadame	11	Estado	5	3
b) Timoneira à divisa Rio Branco do Sul	Tranqueira	Terra Natural	13	Município	5	3
c) Timoneira à Botiатуva	—	Terra Natural	3	Município	5	3
d) Botiатуva à Taboão	—	Terra Natural	6	Município	5	3
e) Do km. 0,700 da estrada Timoneira-Botiатуva à Marmeleiro	Pacotuba	Terra Natural	11	Município	5	3
f) Timoneira à divisa de Colombo	Boixininga	Terra Natural	6	Município	5	3
g) Cachoeira ao km. 5,500 da estrada Timoneira-divisa de Colombo	São Venâncio, Antonio Prado	Terra Natural	10	Município	5	3

Designação da estrada	Cidades, vilas e povoados Intermediários	Tipo de pavimentação	Extensão total (km)	Propriedade	Largura	
					Média	Mínima
h) Tranqueira à Meia Lua	Capivara, Córrego Fundo	Terra Natural	19	Município	5	3
i) Botiatuva à Campo Magro	Campo Novo, Campo Santo Antônio	Terra Natural	15	Município	5	3
j) Pacotuba à Capivara	Água Boa	Terra Natural	6	Município	5	3
k) Do km. 5,500 da estrada Botiatuva-Campo Magro à Córrego Fundo	Marmeleiro	Terra Natural	10	Município	5	3
l) Do km. 3,500 da estrada Botiatuva-Campo Magro à Taboão	Lamenha, São Gabriel	Terra Natural	7	Município	5	3
m) Meia Lua à divisa Campo Largo	Conceição, Queimadas	Terra Natural	20	Município	5	3
n) Marmeleiro à Conceição	B. de Santa Rita	Terra Natural	14	Município	5	3
o) Conceição à Freguezia	—	Terra Natural	25	Município	5	3
p) Conceição à Bifurcação da estrada divisa de Curitiba-divisa de Campo Largo	Campo Novo	Terra Natural	23	Município	5	3
q) Freguezia à Ouro Fino	—	Terra Natural	7	Município	5	3
r) Ouro Fino à divisa de Campo Largo	—	Terra Natural	13	Município	5	3
s) Timoneira à Mato de Dentro	—	Terra Natural	3	Município	5	3

II — AUTOMÓVEIS E OUTRAS ESPÉCIES DE VEÍCULOS TERRESTRES — 1948

1. Veículos a motor

Especificação	Particular	Aluguel	Oficial	Total
Automóveis	3	—	—	3
Caminhões	18	2	—	20
Caminhonetes	2	—	—	2
Ônibus	—	—	—	—
Jeeps	—	—	—	—
Ambulâncias	—	—	—	—
Motociclos	—	—	—	—
TOTAL	23	2	—	25

2. Veículos a fôrça animada

Especificação	Particular		Oficial	Total
	De uso privativo	De aluguel		
PARA PASSAGEIROS:				
Carros de 2 rodas (Aranhas, Charretes, etc.)	—	—	—	—
Carros de 4 rodas (Caleças, Coupés, etc.)	—	—	—	—
Bicicletas	18	—	—	18
PARA CARGA:				
Carroças comuns de 2 rodas	40	—	—	40
Carroças comuns de 4 rodas	608	—	—	608
Carros de mão	—	—	—	—
Outros carros (para carga e passageiros)	—	—	—	—

III — ESTRADAS DE FERRO — 1948

Designação	Localidades servidas
Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina — Linha Norte Paraná	Timoneira, Cachoeira, Sumidouro, Tranqueira, Estribos, Angelo Brotto, Chimmelli, João Bered.

IV — EMPRESAS DE AUTO-ÔNIBUS — 1948

Designação	Localidade	Outras indicações
Empresa de Auto Viação Santa Felicidade	Timoneira	Com sede em Curitiba.
Expresso Rio Branco do Sul	Timoneira	Com sede em Curitiba.

VIAS DE COMUNICAÇÃO

I — CORREIOS, TELÉGRAFOS, TELEFONES E OUTRAS
AGÊNCIAS — 1948

Designação	Localidade	Outras indicações
DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELÉGRAFOS Agência Postal	Timoneira	Postal de 4.ª Classe
OUTRAS AGÊNCIAS: Agência Telegráfica Agência Telegráfica Agência Telegráfica	Cachoeira Timoneira Tranqueira	Mantida pela R.V.P.S.C. Mantida pela R.V.P.S.C. Mantida pela R.V.P.S.C.

PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA

I — EDIFICAÇÕES EXISTENTES NA SÉDE MUNICIPAL
— 1948 —

Discriminação	Zona Urbana	Zona Suburbana	Total
Número de prédios exclusiva- mente residenciais	23	13	36
Número de prédios destinados à residências e outros fins si- multaneamente	8	—	8
Número de prédios exclusiva- mente destinados a outros fins	6	4	10
TOTAL	37	17	54

COMÉRCIO

I — PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS — 1948

Produtos	Quilos líquidos	Valor comercial (Cr\$)
Cal virgem	1.628.378	874.189,00
Cinzas	908	469,00
TOTAL GERAL	1.629.286	874.658,00

OBSERVAÇÃO: — A exportação do quadro acima, refere-se à mercadoria remetida para fóra do Estado e qualquer divergência, com a Produção será devida a exportação intermunicipal, não controlada pela Secretaria da Fazenda.

II — POSTOS E BOMBAS DE GASOLINA — 1948

Designação	Enderêço	Outras indicações
BOMBA DE GASOLINA:		
Bomba "Texaco" de Himério Lugarini	Campo Magro	Capacidade do tanque 2.000 litros.

III — PREÇOS MÉDIOS DOS PRINCIPAIS GÊNEROS DE CONSUMO — 1948

Produtos	Unidade adotada	Preço médio (Cr\$)
Abóbora	quilo	1,20
Açúcar	quilo	3,60
Arroz	quilo	4,80
Banana	dúzia	1,60
Banha	quilo	19,60
Batata doce	quilo	1,50
Batata inglesa	quilo	1,80
Café (moído)	quilo	11,60
Carne	quilo	6,50
Carne seca	quilo	12,40
Farinha de mandioca	quilo	2,50
Farinha de milho	quilo	3,30

Produtos	Unidade adotada	Preço médio (Cr\$)
Feijão	quilo	3,50
Laranja	dúzia	2,20
Leite	litro	2,00
Manteiga	quilo	33,70
Ovos	dúzia	8,30
Pão	quilo	9,20

SINISTROS E ACIDENTES

I — INCÊNDIOS, DESASTRES E ACIDENTES — 1948

Ocorrências	Dados numéricos
Desastres e acidentes	1
Incêndios	—

SITU A Ç Ã O S O C I A L

MELHORAMENTOS URBANOS

I — LOGRADOUROS PÚBLICOS DA SÉDE MUNICIPAL — 1948

Discriminação	Logradouros existentes					
	Total	Pavimentados		Arboriza- dos	Ajardina- dos	Arboriza- dos e ajar- dinados
		Inteira- mente	Parcial- mente			
Avenidas e alamedas	—	—	—	—	—	—
Ruas	1	—	—	—	—	—
Largos e praças	—	—	—	—	—	—
Jardins e parques	—	—	—	—	—	—
TOTAL	1	—	—	—	—	—

SITUAÇÃO CULTURAL

EDUCAÇÃO**I — CURSOS DE ENSINO EXISTENTES NO MUNICÍPIO
— 1948 —**

Especificação	Dependência administrativa			Total
	Estadual	Municipal	Particular	
Cursos de ensino pré-primário	—	—	—	—
Cursos primários	30	1	2	33
Cursos de ensino complementar ...	—	—	—	—
Cursos secundários	—	—	1	1
Cursos de professores primários	—	—	—	—
Cursos de comércio	—	—	—	—
Cursos de ensino profissional	—	—	—	—
Cursos de ensino religioso	—	—	—	—

OUTROS ASPECTOS DA CULTURA INTELECTUAL**I — APARELHOS DE RÁDIO-RECEPÇÃO — 1948**

Especificação	Quantidade
Aparelhos registrados	50

SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA E POLÍTICA

FINANÇAS PÚBLICAS

I — RECEITA E DESPESA MUNICIPAIS — 1948

1. Receita Municipal

Discriminação	Receita Arrecadada (Cr\$)
IMPOSTOS (Total)	109.703,20
Imposto territorial	—
Imposto predial	720,00
Imposto sobre indústrias e profissões	54.704,20
Imposto de licença	31.468,00
Imposto sobre jogos e diversões	665,00
Outros impostos	22.146,00
TAXAS (Total)	16.297,00
Taxa de expediente	7.685,00
Taxa de fiscalização e serviços diversos	1.962,00
Taxa de limpeza pública	—
Taxa de melhoramentos	6.650,00
Outras taxas	—
RECEITA PATRIMONIAL	—
RECEITAS DIVERSAS	7.522,00
RECEITA EXTRAORDINÁRIA	8.822,20
RECEITA EXTRAORÇAMENTÁRIA	103.613,00
TOTAL GERAL DA RECEITA	245.957,40

2. Despesa Municipal

Discriminação	Despesa Efetuada (Cr\$)
Administração Geral	68.154,10
Exação e Fiscalização Financeira	—
Segurança Pública e Assistência Social	3.015,00
Educação Pública	2.080,00
Fomento	—
Serviços Industriais	—
Serviços de Utilidade Pública	54.883,10
Encargos Diversos	6.552,10
TOTAL GERAL DA DESPESA	134.684,30

3. Arrecadação Federal, Estadual e Municipal — 1948

Federal	Estadual	Municipal
—	261.706,80	245.957,40

4. Despesa da Prefeitura com a Assistência Educacional e Cultural — 1948

Especificação	Despesa Efetuada (Cr\$)
Despesas diversas	2.080,00
TOTAL	2.080,00

REPRESSÃO

I — SUICÍDIOS, CRIMES E CONTRAVENÇÕES — 1948

Ocorrências	Dados numéricos
Crimes	2
Suicídios e tentativas	—
Contravenções	—

PELOS CONVÊNIOS NACIONAIS DE ESTATÍSTICA...

- O GOVERNO MUNICIPAL — assegura às Agências Municipais de Estatística a prestação de informes necessários ao levantamento das estatísticas locais; facilita tôdas as atividades da repartição municipal para o bom êxito de suas tarefas.
- O GOVERNO ESTADUAL — assegura o cumprimento do Convênio, tanto por parte da Administração Estadual, como por parte dos Governos Municipais, seus có-signatários; garante o fornecimento às Agências Municipais de Estatística dos dados que dependem dos órgãos da Administração Estadual; institui as facilidades para que os funcionários das Repartições Municipais e da Inspetoria Regional de Estatística desempenhem, da melhor maneira, as funções que lhes competirem e as incumbências especiais que receberem; assegura a melhor harmonização possível, entre as atividades do respectivo Departamento de Estatística e as da Inspetoria Regional.
- O GOVERNO FEDERAL — assegura tôdas as facilidades no transporte dos funcionários de estatística quando em serviço; facilita, por todos os meios, o transporte do material necessário às tarefas estatísticas; concede franquias postal e telegráfica para o Instituto e órgãos filiados; presta assistência moral às iniciativas do I. B. G. E.; auxilia materialmente as atividades do Instituto.
- O I. B. G. E. — representando o Governo da União nos Convênios e, como órgão coordenador da estatística nas três órbitas administrativas — a federal, a estadual e a municipal, — executa o levantamento dos dados estatísticos concernentes a todos os setores de atividade pública; fornece ao Governo Municipal todos os elementos estatísticos de que necessite, incluídos, nessa obrigação, tanto os de ordem local como os de compreensão regional ou nacional; divulga os dados da estatística municipal; mantém um serviço público de informações sobre os Municípios; mantém uma bibliotéca especializada de divulgação estatística, bem como uma sala expositiva de elementos apropriados à divulgação estatística sobre a vida dos Municípios; mantém um serviço de publicidade, em comunicados de imprensa, que divulga os dados estatísticos de interesse para as atividades sociais ou econômicas dos Municípios e revela as necessidades e as realizações da vida municipal; responde por todos os trabalhos e pesquisas que os órgãos incumbidos da defesa nacional requirerem, presta a assistência moral e a colaboração, que estejam a seu alcance, a todos os movimentos sociais, econômicos ou culturais que visem a servir os interesses coletivos ou o progresso da comunidade municipal; promove ou auxilia as campanhas ou movimentos cívicos que se tornem necessários para cultivar os sentimentos patrióticos e estreitar os vínculos da unidade nacional; colabora em tôdas as iniciativas dos Poderes Públicos no sentido de melhorar e racionalizar a administração; organiza e mantém rigorosamente atualizados todos os informes considerados úteis às Forças Armadas; colige, critica e fornece as informações que solicitem os órgãos do Conselho de Segurança Nacional e os superiores órgãos militares; procede ao levantamento de inquéritos especiais, de caráter eventual ou permanente, que as Forças Armadas julguem úteis aos seus serviços técnicos e estatísticos.

A ESTATÍSTICA...

PEDE	EM GERAL	1 - A COLABORAÇÃO LEAL DOS BRASILEIROS BEM INTENCIONADOS. 2 - O APÓIO MORAL DOS PODERES PÚBLICOS E DAS ENTIDADES PARTICULARES COMO DAS REPRESENTAÇÕES DE CLASSE. 3 - A COOPERAÇÃO INTENSIVA DA IMPRENSA.
	EM PARTICULAR	1 - O MAIOR ESCRÚPULO NO PREENCHIMENTO DE QUESTIONÁRIOS. 2 - A MÁXIMA LEALDADE, NO MÍNIMO TEMPO, NA PRESTAÇÃO DE INFORMES. 3 - A PREOCUPAÇÃO FIXA, NO INFORMANTE, DE DIZER A VERDADE, AINDA QUE SEJA DOLOROSA.
DÁ...	EM GERAL	1 - INFORMAÇÕES SEGURAS ACERCA DA REALIDADE NACIONAL, ORIENTANDO, ASSIM, A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA. 2 - SUGESTÕES ÀS ENTIDADES COMPETENTES PARA O ESTABELECIMENTO DE PROVIDÊNCIAS IMPRECINDÍVEIS E BENÉFICAS À COLETIVIDADE. 3 - INFORMAÇÕES DA EXISTÊNCIA DE MALES PARA APLICAÇÃO DA TERAPÊUTICA NECESSÁRIA.
	EM PARTICULAR	1 - MEIOS PRECISOS AO COMÉRCIO E À INDÚSTRIA PARA O DESENVOLVIMENTO DE SEUS NEGÓCIOS. 2 - ELEMENTOS FIRMES EM TÔRNO DAS VIRTUALIDADES E POSSIBILIDADES DE UMA REGIÃO GEOGRÁFICA. 3 - NÚMEROS FIÉIS A RESPEITO DE QUALQUER FENÔMENO DEMOGRÁFICO, OU SOCIAL, OU ECONÔMICO, OU CULTURAL, OU ADMINISTRATIVO.
NÃO CONTRIBUI, PORQUE A PRÓPRIA LEI PROÍBE		1 - PARA A CRIAÇÃO OU ELEVAÇÃO DE IMPOSTOS. 2 - PARA A REVELAÇÃO DE DADOS INDIVIDUAIS DUMA EMPRESA COMERCIAL OU INDUSTRIAL, OU ENTIDADE RELIGIOSA, OU CULTURAL, OU SOCIAL. 3 - PARA O CONHECIMENTO PÚBLICO DE SITUAÇÕES ILEGAIS, DESDE QUE ESSAS NÃO AFETEM A SEGURANÇA OU A ESTRUTURA DA NAÇÃO.